

Utilização de softwares livres como recurso de gestão em empresas

Daniela Bicalho Vargas

Julianne Fonseca Peixoto

Luisa Lara Oliveira Moreira

Oriana Santos Mota

Patrícia Amélia Milagres Novaes

Resumo

Em um contexto de competitividade empresarial crescente, sobretudo devido ao surgimento contínuo de novas pequenas empresas, tornou-se fundamental encontrar um diferencial que proporcione vantagens à organização. Este trabalho tem como foco analisar os benefícios que podem ser alcançados na utilização de softwares livres como recurso de gestão nas empresas, ressaltando as vantagens competitivas que possam ser agregadas através desta ferramenta da tecnologia da informação.

Palavras-chave: Softwares livres. Organizações. Gestão.

1. Introdução

O presente trabalho irá discutir o posicionamento dos softwares livres como recurso de gestão nas empresas, diante da constante exigência por ferramentas e processos que aumentem a competitividade. Essa discussão será construída levando-se em conta os principais prós e contras percebidos na utilização dos softwares livres.

2. Dos Fatos

Os softwares livres têm ganhado cada vez mais importância como ferramenta de gestão, em grande parte pela gratuidade, mas também pela proximidade em termos de qualidade com os softwares pagos mais tradicionais no mercado.

Mas apesar da disseminação desses softwares, ainda existem questionamentos a respeito dos mesmos. Os principais são em relação à qualidade dos softwares livres, diante dos atributos oferecidos pelos softwares pagos e em relação à segurança.

Por serem gratuitos, os softwares livres têm sido amplamente adotados em pequenos negócios (ou até por empresários autônomos). Segundo dados do SEBRAE, as micro e pequenas empresas brasileiras representam hoje cerca de 99,2% dos 5,8 milhões de negócios formais existentes no Brasil. Essas empresas operam com uma estrutura simples de recursos e muitas vezes não possuem acesso a ferramentas elaboradas de informática. Para essas empresas, os softwares livres são uma alternativa (muitas vezes a única) viável para a melhoria de suas operações e processos de rotina.

Os softwares livres também têm se mostrado alternativa à gestão pública. Segundo o site DBSeller, municípios do interior de Minas Gerais, como Juramento, utilizam o software e-Cidade que conta com mais de 40 módulos de gestão e permite a integração de todas as Secretarias. Além disso, o uso do software promoveu a economia de R\$ 6 mil, recurso antes destinado ao software pago.

Mas a gratuidade gera também alguns questionamentos a respeito da qualidade do software, e muitas pessoas se perguntam se um software gratuito pode oferecer o mesmo que um software pago. Nesse ponto temos que destacar a importância do ambiente colaborativo que é a internet. Navegando por ela, é possível detectar a constante troca de informações entre programadores e usuários, visando o aperfeiçoamento dos softwares. Nesse aspecto, uma das alternativas é o “Portal de Software Público Brasileiro”, criado em 2007, que provê fóruns, notícias, chats, armazenamento de arquivos e downloads, wikis, lista de prestadores de serviços, usuários, coordenadores, entre outros recursos.

Outro ponto questionado é a segurança dos softwares livres. O questionamento é ocasionado principalmente porque a segurança é um dos atributos “vendidos” nos softwares pagos, através de certificados de segurança, programa antivírus e *malwares*, entre outros. Mas ao contrário da opinião pública, os softwares livres são bastante seguros, e um dos argumentos que reforça esta posição é a sua utilização em instituições que mais valorizam a segurança. FIGUEIREDO *et al.* (2005) aponta que diversas instâncias do governo brasileiro estão adotando softwares livres visando a redução de custos e a segurança nas operações, ao levar em conta o alto nível de sigilo das informações do governo. Esses autores destacam também que a segurança é um dos principais focos dos desenvolvedores de softwares livres.

Segundo GARDINI (2004), os softwares livres chegam a ser mais seguros que os pagos, uma vez que o código está aberto e as falhas são identificáveis. E rapidamente, já que existem milhares de pessoas checando o código em busca de problemas de programação insegura. Outra vantagem dos softwares livres seria a possibilidade de customização, o que acabaria minando com a ação de hackers.

3. Conclusão

Apesar das diversas polêmicas envolvendo a utilização dos softwares livres nas empresas, eles têm se mostrado uma alternativa viável à utilização de softwares pagos. Permitindo que as empresas aperfeiçoem seu nível de gestão, eles se tornaram essenciais para a competitividade, principalmente naquelas que sofrem com escassez de recursos e que operam com uma estrutura pequena de custos. Mais importante ainda é enxergar que, indiretamente, os softwares livres contribuem significativamente para o desenvolvimento do país, enquanto ferramenta de gestão utilizada pelos milhões de micro e pequenos empreendedores brasileiros.

Embora ainda haja alguma resistência e até certo preconceito frente aos softwares livres, eles têm ocupado uma posição importante como ferramenta de gestão, e por isso devem ser mais valorizados e disseminados. Mas para combater essa resistência, é importante que também haja um esforço por parte dos desenvolvedores para otimizar a funcionalidade dos softwares livres, e diminuir o *gap* entre eles e os softwares pagos e mais avançados existentes no mercado.

4. Referências Bibliográficas

Inclusão Digital, Software Livre e Globalização Contra-Hegemônica. Disponível em: <http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo_02/> Data de acesso: 11 de Maio de 2012.

O Software Livre Reduzindo Custos na Administração Pública. Disponível em: <<http://www.dbseller.com.br/site/index.php/o-software-livre-reduzindo-custos-na-gestao-publica/>> Acesso em 24 de Maio de 2012.

Portal do Software Público Brasileiro – SPB. Disponível em: <<http://www.softwarepublico.gov.br/>> Acesso em 24 de Maio de 2012.

SEBRAE-SP. Micro e Pequenas Empresas em Números. Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/TenhoUmaEmpresa/Biblioteca/OutrosConteudos/EstudosEPesquisas/MPEsEmNumeros/Paginas/MPEsEmNumeros.aspx>> Data de acesso: 11 de Maio de 2012.

FIGUEIREDO, et al. Softwares Livres: Vantagens. Disponível em: <<http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/viewFile/37/20>>. Data de acesso: 11 de maio de 2012.

GARDINI, A. Segurança é Maior em Softwares Livres. 2004. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/200406/reportagens/04.shtml>> Acesso em 24 de Maio de 2012.